



# **Maneiras de recuperar a mata nativa**

**Estudo de caso no Bairro dos Pereiras  
Amparo- SP - Cartilha 2**

Mayra Flores Tavares  
Flávio Bertin Gandara



# **Maneiras de recuperar a mata nativa**

**Estudo de caso no Bairro dos Pereiras  
Amparo - SP - Cartilha 2**

Mayra Flores Tavares  
Flávio Bertin Gandara

IPEF  
Piracicaba - 2017

Esta cartilha faz parte do projeto de Mestrado em Ciências Florestais da Universidade de São Paulo - Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) defendido em 2016.

**Autores:** Mayra Flores Tavares e Flávio Bertin Gandara

**Revisão:** Maria José Brito Zakia

**Fotos:** Mayra Flores Tavares, Daniel Azevedo Mendes de Oliveira e Associação Ambientalista Copaíba

**Diagramação e ilustração:** Márcia Sayuri Morinaga

Tavares, Mayra Flores.

Maneiras de recuperar a mata nativa: estudo de caso do bairro dos Pereiras, Amparo – SP – Cartilha 2. – Piracicaba: IPEF, 2017.

33p.

CDD 570

ISBN: 978-85-89142-09-0

1. Recuperação Florestal 2. Agricultura Familiar 3. Mata Nativa I.  
Gandara, F. B.. II. Título

# Apresentação

Este trabalho é um dos resultados do Projeto de Mestrado em Recursos Florestais intitulado “A percepção dos pequenos proprietários rurais sobre a nova Lei Florestal: um estudo de caso em Amparo-SP” realizado na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz- Universidade de São Paulo (ESALQ- USP). Este estudo teve como objetivo principal dar voz aos pequenos proprietários rurais sobre o novo Código Florestal e analisar como estes enxergavam esta Lei. Para a realização deste estudo foram entrevistados vários proprietários rurais do Bairro dos Pereiras, Amparo- SP. Houve diversos resultados que demonstraram algumas dificuldades e barreiras para o não cumprimento da Lei. Entre esses resultados, observou-se a necessidade de maior divulgação das novas normas e da importância em cumpri-las. Desta maneira, essa cartilha é fruto da vontade de fazer com que estas informações alcancem estes proprietários rurais da maneira mais clara possível, uma vez que são estes que irão colocar o Código Florestal em prática e proteger as florestas!

Assim, foram produzidas duas cartilhas. A primeira explica as normas do novo Código Florestal para pequenos proprietários rurais, utilizando como exemplo o Bairro dos Pereiras - Amparo- SP e a segunda cartilha aborda as técnicas que podem ser utilizadas para fazer com que a mata nativa se forme na propriedade rural.

**Nesta cartilha apresentamos algumas técnicas para recuperar a mata nativa na propriedade rural.**



# **Tópicos da Cartilha**

Conceito de Código Florestal.....	6
Importância da árvore na propriedade rural .....	7
Como eu faço para a mata nativa se formar nas áreas de APP e Reserva Legal? .....	9
Quais espécies de árvores nativas que posso plantar que dão frutos e são boas para produção de mel? .....	21
Quem pode me ajudar? .....	28
Web sites consultados para a elaboração das listas de espécies .....	33

A cartilha 1 (**O novo Código Florestal para os pequenos proprietários rurais**) tratou sobre o novo Código Florestal e explicou como essas normas funcionam para os pequenos proprietários rurais, utilizando o exemplo do Bairro dos Pereiras - Amparo - SP. Nessa cartilha, iremos apresentar as diferentes técnicas para fazer com que a floresta se forme (recuperação da mata nativa). Para que a propriedade rural fique de acordo com o novo Código Florestal.

## Relembrando....

**Código Florestal** é uma Lei que determina onde o proprietário rural tem que manter a floresta (deixar a mata nativa) e os locais de importância ambiental que devem ser protegidos na propriedade rural. São as chamadas áreas de Preservação Permanente (APPs) e Reserva Legal (RL).

**APP** - área importante para conservação da água e do solo- localizada na beira de curso d'água, nascentes, encostas e topo de morro.

**Reserva legal** - parte da propriedade (porcentagem, %) que tem que manter a mata nativa e pode ser usada sustentavelmente.

# Importância da árvore na propriedade rural

É muito **importante** ter árvore na propriedade rural! Alguns proprietários do Bairro dos Pereiras comentaram sobre essa importância!

## Proteção da água

Funciona como um filtro na beira do córrego.

## Abrigo para animais

passarinhos, macaquinhos, lobo-guará, jacú, cachorro-do-mato, e tantos outros.

## Evita a erosão

Conservação do solo.

## Benefícios para o ar

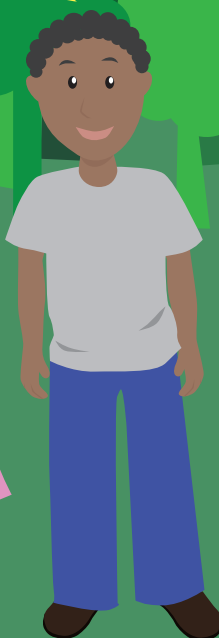
Ar mais puro.

## Beleza

Como é bonito uma árvore florida!

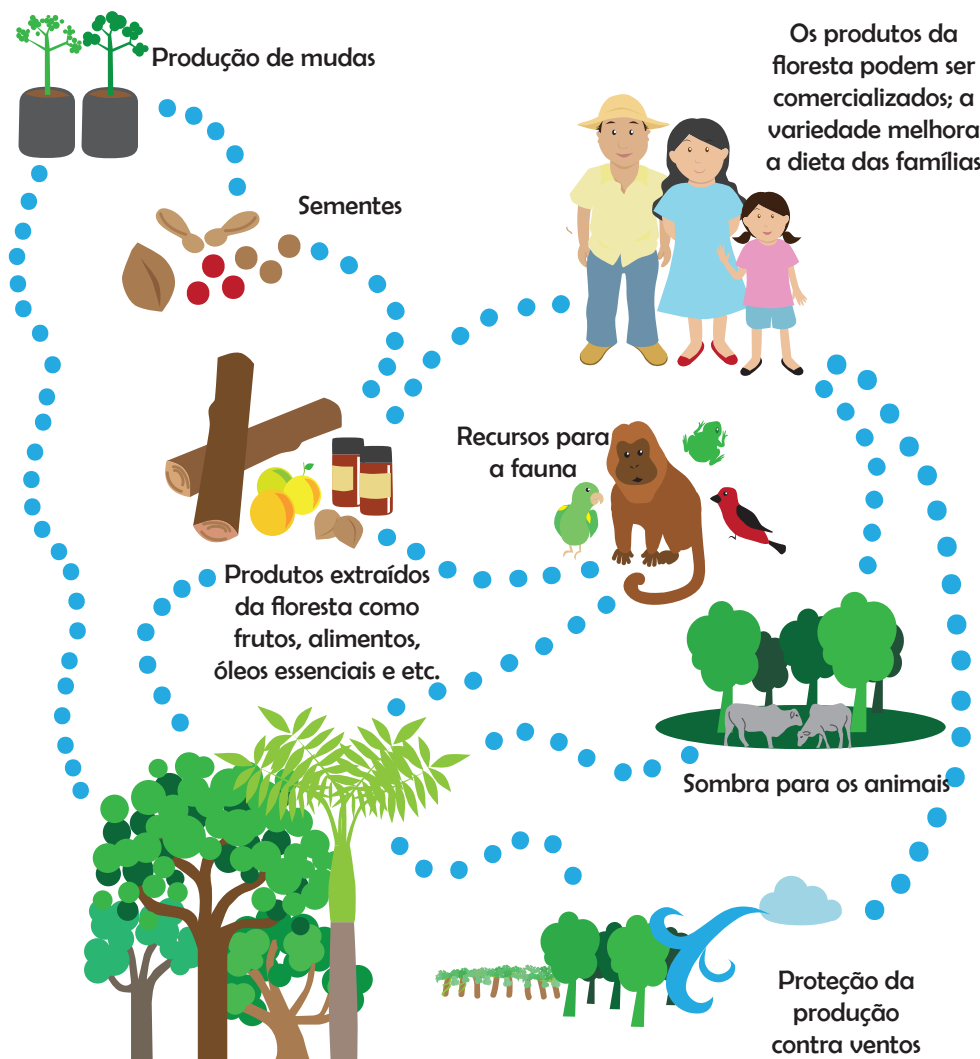
## Sombra

O gado adora a sombra das árvores!





Além de produzir frutas, castanhas, óleos, madeira, carvão, mourão de cerca, as árvores podem também proteger as lavouras do vento forte (quebra vento), melhora o clima para os animais, fornece sombra para o gado e alivia a temperatura da granja, e ainda, é o lugar mais fresco para pendurar uma rede!



Como eu faço para a mata nativa se formar nas áreas de APP e Reserva Legal?



Nesta cartilha vamos apresentar 4 técnicas para fazer com que a mata nativa se forme. Estas técnicas estão apresentadas no texto do novo Código Florestal (Lei Federal 12.651/2012):

**1- condução da regeneração**

**2- plantio de espécies de árvores nativas**

**3- plantio de espécies de árvores nativas + condução da regeneração natural**

**4- sistemas agroflorestais**

Nas próximas páginas estas técnicas estão explicadas com maiores detalhes.



# 1

## Condução da regeneração natural (deixar a mata crescer sozinha)

Para que a floresta se forme com esta técnica é preciso:

- Parar de produzir na área, proteger da entrada de animais e fazer outras ações que permitam o crescimento das árvores nativas. Ou seja, deixar que as árvores nativas nasçam e cresçam (não roçar);
- Quando estiver com muito capim, carpir em volta das mudas.

**Para essa técnica funcionar, precisa ter uma mata nativa por perto para as sementes das árvores e outras plantas chegarem até o lugar que precisa recuperar.**



Os proprietários rurais do Bairro dos Pereiras comentaram sobre esta técnica para formar a mata nativa.

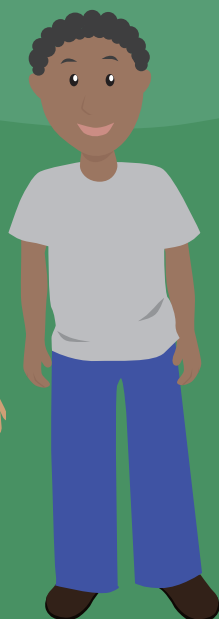
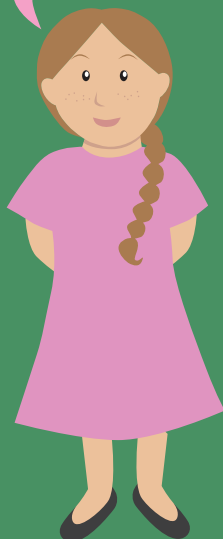
### Condução da regeneração natural

Acho que forma sozinha, só não ter criação que vira tudo mato.

Só deixar que forma, isso se tiver perto da mata.

Só deixar, cercar um pedacinho e não mexer mais nela, em uns anos já forma.

Se não mexer ele forma, cuida da formiga, roça quando a muda estiver pequena.



## 2

# Plantio de espécies de árvores nativas

Nesse manejo, além de cercar a área para impedir a entrada de animais, é necessário:

- Realizar o plantio de mudas de espécies nativas na área (ou semear as espécies);
- Fazer o controle do capim (roçar a área entre as mudas e coroar), para que o mato não atrapalhe o crescimento das mudas;
- Fazer o controle de formiga quando necessário;
- Quando as mudas estiverem grandes e fazendo sombra na área, o mato irá diminuir e não precisará roçar mais.

Nesse caso, a mata nativa forma mais rápido e é possível escolher as espécies (como frutíferas e espécies para produção de mel).

**Nas páginas 29 a 31 tem o contato de instituições que podem ajudar nos projetos de reflorestamento indicando quais as melhores espécies para plantar. Além de doar as mudas nativas, outras ações são oferecidas que podem ajudar ainda mais o proprietário rural.**

Para simular a formação de uma floresta natural é recomendado plantar árvores de crescimento rápido e boa cobertura de copa (recobrimento) intercaladas com as árvores de crescimento mais lento (diversidade) - como mostrado no esquema abaixo. O espaçamento indicado entre as árvores é de 3m por 2m ou 2m por 2m.

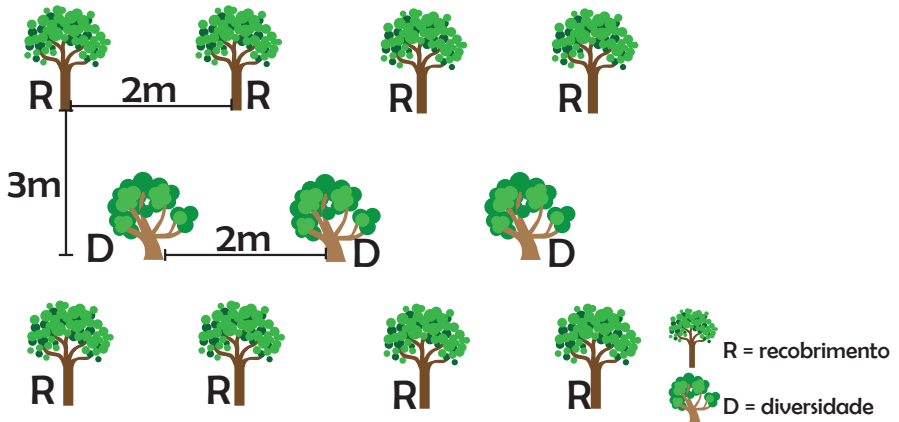


Foto de plantio de árvores nativas.  
Créditos Associação Ambientalista Copaiíba

Alguns proprietários também comentaram sobre o plantio de árvores nativas para o reflorestamento...

### Plantio de espécies de árvores nativas

Ou faz o plantio, ou simplesmente fecha a área e a natureza transforma em floresta.

Eu vejo falar que tem as de crescimento rápido depois e as de crescimento lento.

Eu acho que tem que plantar; hoje em dia fornece muda tudo de graça, né?

Se plantar ela forma mais rápido, né?





### 3

## Plantio de espécies de árvores nativas e condução da regeneração natural

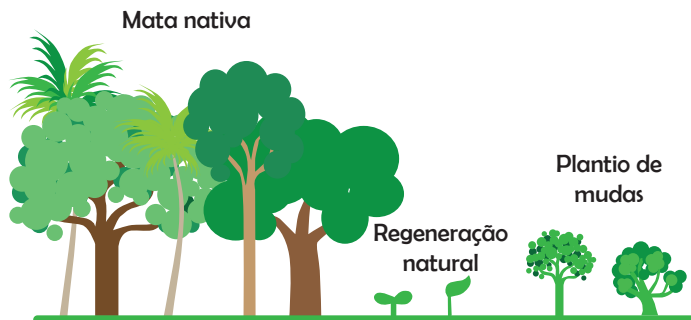
Este tipo de manejo é a combinação das duas técnicas apresentadas nas páginas anteriores (páginas 11 e 13).

Neste caso é preciso:

- Deixar a mata crescer de forma natural e roçar quando o capim atrapalhar o crescimento das árvores;
- Realizar também o plantio de outras espécies de árvores nativas. Para ter mais diversidade de espécies;

Assim, a mata nativa se forma mais rápido e também pode incluir árvores de interesse, como as frutíferas e para produzir mel.

Como explicado na técnica de regeneração natural, esse manejo também só funciona quando existe mata nativa por perto para que as sementes possam chegar na área a ser recuperada e também tem que fazer o controle do capim.



# 4

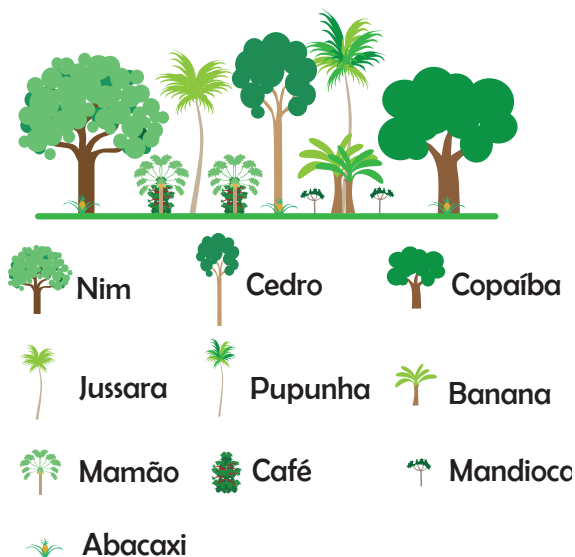
## Sistemas Agroflorestais (SAF)

Em pequenas propriedades rurais (como é o caso da maioria das propriedades do bairro dos Pereiras) é permitido realizar a recuperação da mata nativa nas APP e na Reserva Legal utilizando Sistemas agroflorestais (SAFs).

O **Sistema Agroflorestal (SAF)** é um tipo de manejo em que há a combinação do plantio de espécies de árvores de interesse (que podem produzir frutas, madeira, atrair abelhas, sombra, quebra vento) com plantas destinadas à produção agrícola (roça).

Este tipo de produção utiliza árvores. Assim, essa combinação busca simular a formação natural de uma floresta.

Abaixo um exemplo de um SAF:



## SAF na APP

Este tipo de manejo é permitido em APP somente:

- Para pequenas propriedades e minifúndios (aqui no município de Amparo são as propriedades que possuem área de até 80 ha) e;
- E desde que não prejudique a formação da mata nativa.

Assim, neste caso, o cultivo de plantas de ciclo curto (de um ano) só poderão ser cultivadas entre as árvores até a mata se formar.

Há muitas maneiras de fazer um SAF com diversas combinações!

O SAF em APP pode ter árvores frutíferas, árvores nativas que auxiliam na produção de mel, entre outros tipos que produzem e podem gerar alimento e renda para o produtor rural!

**Mas atenção, nessas áreas não é permitido retirar madeira.**



No SAF em APP para pequenos proprietários rurais é permitido **árvores exóticas** em até metade da área (50%). A outra metade das árvores plantadas devem ser nativas. Assim, o proprietário pode plantar frutíferas como: abacate, banana, amora.

Só não é permitido o plantio de eucalipto e pinus, porque nessa área não pode ser feito o corte de madeira.

Árvores exóticas:  
árvores que não  
nascem naturalmente  
na região (vem de  
outro país ou outro  
bioma)



OBS: se o proprietário rural pegar recurso do Programa Nascente da Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo não poderá plantar árvores exóticas (página 31).



## SAF na Reserva Legal

Na Reserva Legal também pode fazer a recuperação com SAF!

Nesta área, também é permitido o plantio de árvores exóticas em consórcio com árvores nativas até metade da área (50%).

O proprietário pode escolher as árvores que tem interesse em produzir e gerar renda.

E na Reserva Legal (diferente da APP) é permitido a retirada de madeira, **desde que seja autorizado pelo órgão ambiental (CETESB - contato na página 31).**

### Lembrando que:

Com o novo Código Florestal só a grande propriedade (em Amparo, propriedades maiores que 80 ha) tem que recuperar a Reserva Legal, mas esta área pode servir como outra fonte de renda para o proprietário rural, como por exemplo utilizando o SAF.

Exemplo de SAF.



Foto: Daniel Azevedo Mendes de Oliveira



Quais espécies de árvores nativas da minha região eu posso plantar e que dão frutos e são boas para produção de mel?





## Algumas sugestões de árvores frutíferas nativas

Nome popular	Nome científico	Mês de frutificação	Tempo para frutificar	Porte	Características
Aguaiá	<i>Chrysophyllum gonocarpum</i>	Julho a setembro	5 a 7 anos	4 a 7m	Fruto adocicado e atrai muitos pássaros.
Araçá-amarelo	<i>Psidium cattleianum</i>	Novembro a dezembro a abril	2 anos	3 a 4m	Os frutos são muito saborosos, ótimos para consumo direto do pé. Atrai muitos pássaros e sua floração atrai muitas abelhas.
Araticum-do-mato	<i>Annona cacans</i>	Fevereiro a março	4 a 5 anos	6 a 8m	Fruto saboroso pode ser utilizado na fabricação de sucos, doces e sorvetes.
Aroeira-pimenteira	<i>Schinus terebinthifolius</i>	Fevereiro a abril.	2 anos	15m	A pimenta rosa quando seca pode ser utilizada como condimento para molhos e possui sabor adocicado. As flores atraem abelhas para produção de mel.
Bacupari	<i>Garcinia brasiliensis</i>	Dezembro a abril	4 a 5 anos	2 a 4m	Frutos adocicados e refrescantes para comer de maneira natural.
Cabeludinha	<i>Myrciaria glazioviana</i>	Outubro a dezembro	3 a 4 anos	2 a 4m	Os frutos são saborosos para comer de maneira natural, pode ser utilizado também na fabricação de sucos e doces. As flores atraem as abelhas para fabricação de mel
Cambucá	<i>Plinia edulis</i>	Janeiro a março	11 anos	5 a 10m	Frutos adocicados ótimos para consumo natural. Atrai animais e abelhas.
Cambuci	<i>Campomanesia phaea</i>	Fevereiro a março	2 a 5 anos	8m	Os frutos podem ser consumidos de forma natural, mas possuem um sabor ácido. São ótimos para fabricação de geleias, sorvetes, sucos e licores.
Cereja do rio grande	<i>Eugenia involucrata</i>	Setembro a Novembro	2 a 3 anos	5 a 10m	Frutos muito apreciados para comer direto do pé, e muito bons para produção de doces. Atrai abelhas



Nome popular	Nome científico	Mês de frutificação	Tempo para frutificar	Porte	Características
Goiaba	<i>Psidium Guajava</i>	Fevereiro a Maio	2 a 3 anos	4m	Frutos podem ser consumidos direto do pé e na fabricação de goiabadas. Sua floração atrai muitas abelhas
Gabirola-branca	<i>Campomanesia neriflora</i>	Janeiro a Fevereiro	3 a 4 anos	4 a 7m	Pode ser comido direto do pé, mas a casca e as sementes são amargas. Ótimos para fazer doces e licores. Alimenta diversos animais.
Guabirola	<i>Campomanesia xanthocarpa</i>	Outubro a Janeiro	4 a 6 anos	25m	Fruto é muito apreciado para comer direto do pé e na produção de sucos, sorvetes
Ingazinho	<i>Inga marginata</i>	Dezembro a abril	3 a 4 anos	3 a 10m	Frutos saborosos e refrescantes para comer direto do pé.
Ingá	<i>Inga vera</i>	Janeiro a março	3 a 4 anos	12 a 35m	Frutos podem ser consumidos direto do pé e as flores atraem abelhas. Atrai passarinhos e ótimo para produção de mel.
Jaboticaba	<i>Myrciaria cauliflora</i>	Setembro a outubro	8 anos	15m	Os frutos são muito doces e podem ser consumidos direto do pé. Pode ser utilizado também para fabricação de sucos, geleias, licores, sorvetes, vinhos. Além de ser alimento para animais e suas flores atraírem abelhas para produção de mel
Jacaratiá	<i>Jacaratia spinosa</i>	Janeiro a março	3 a 5 anos	10m	Os frutos lembram o sabor do maracujá e da manga. Indica-se colher os frutos amarelos e comer após 1 semana para que o efeito do látex pare de agir (pode queimar a boca). Esse fruto também pode ser feito na brasa e na fabricação de sucos e doces

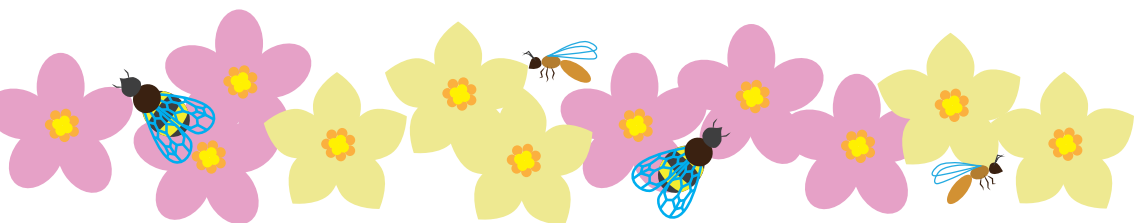




Nome popular	Nome científico	Mês de frutificação	Tempo para frutificar	Porte	Características
Jatobá	<i>Hymenaea courbaril</i>	Agosto a novembro	8 a 10 anos	8 a 15m	Os frutos possuem polpa farinácea de agradável sabor. A polpa dos frutos frescos pode ser consumida de maneira natural ou batido com leite. O fruto seco pode ser utilizado na fabricação de farinhas para bolos, tortas, pães
Jenipapo	<i>Genipa americana</i>	Novembro a janeiro	8 a 10 anos	10 a 35m	Frutos podem ser consumidos de forma natural e também utilizado na fabricação de licor
Jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	Vários meses do ano	5 a 6 anos	6 a 15m	O fruto pode ser consumido direto do pé, como suco, sorvete e doces.
Juçara	<i>Eutepe edulis</i>	Abril a agosto	7 anos	20m	Suas frutas são semelhantes às do açaí e a polpa congelada é comercializada como "açaí-de-juçara". Pode ser utilizada para fazer sucos e sorvetes. Atrai muitos pássaros
Mamãozinho -do-mato	<i>Carica quercifolia</i>	Janeiro a Março	2 a 3 anos	5m	Seus frutos são ótimos para fazer doces
Sete capotes	<i>Campomanesia guazumifolia</i>	Fevereiro a abril	5 a 8 anos	4 a 10m	Pode ser consumido direto do pé e também podem ser utilizado na fabricação de doces e geleias.
Pitanga	<i>Eugenia uniflora</i>	Setembro a Novembro	2 a 5 anos	10m	Os frutos são consumidos de forma natural e também na forma de sucos, geleias e sorvetes. A floração atrai muitos pássaros e também abelhas para a produção de mel e
Uvaia	<i>Eugenia pyriformis</i>	Setembro a novembro	2 a 4 anos	4 a 12m	Os frutos podem ser consumidos direto do pé, na forma de sucos e sorvete.

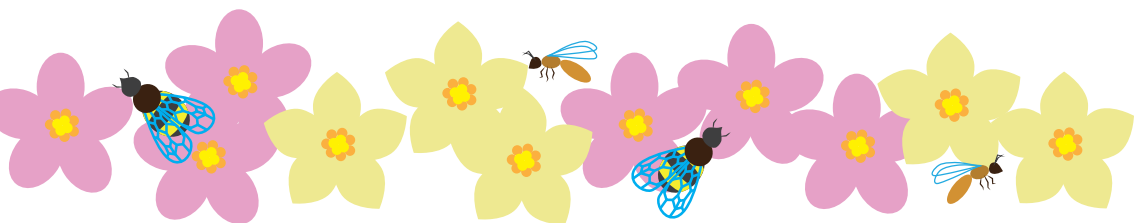
# Sugestões de árvores nativas boas para produção de mel

Nome popular	Nome Científico	Florada (mês)
Açoita-cavalo	<i>Luehea divaricata</i>	Dezembro a fevereiro
Angico-branco	<i>Anadenanthera colubrina</i>	Novembro a janeiro
Angico-preto	<i>Anadenanthera macrocarpa</i>	Setembro a novembro
Araribá	<i>Centrolobium tomentosum</i>	Janeiro a março
Assa-peixe	<i>Vernonia polyanthes</i>	Julho a agosto
Benjoeiro-grande	<i>Styrax pohlii</i>	Junho a novembro
Bico-de-pato	<i>Machaerium nyctitans</i>	Fevereiro a maio
Cabreúva-parda	<i>Myrocarpus frondosus</i>	Setembro a outubro
Caliandra	<i>Caliandra brevipes</i>	
Cambará	<i>Gochnatia polymorpha</i>	Outubro a dezembro
Camboatá-vermelho	<i>Cupania vernalis</i>	Março a maio
Guaçatonga	<i>Casearia lasiophylla</i>	Agosto a setembro
Capixingui	<i>Croton floribundus</i>	Outubro a dezembro
Congonha	<i>Ilex cerasifolia</i>	Outubro a novembro
Copaíba	<i>Copaifera langsdorffii</i>	Dezembro a janeiro
Embaúba branca	<i>Cecropia hololeuca</i>	Outubro a janeiro
Guaperê	<i>Lamanonia ternata</i>	Junho a agosto
Ingá-do-brejo	<i>Inga sessilis</i>	Agosto a novembro
Lixa	<i>Aloysia virgata</i>	Outubro a novembro
Mamica-de-porca	<i>Zanthoxylum rhoifolium</i>	Outubro a novembro



<b>Nome popular</b>	<b>Nome Científico</b>	<b>Florada (mês)</b>
Mandioqueiro	<i>Didymopanax macrocarpum</i>	Janeiro a março
Manduirana	<i>Senna macranthera</i>	Dezembro a abril
Pau-jacaré	<i>Piptadenia gonoacantha</i>	Outubro a janeiro
Pau-pólvora	<i>Trema micrantha</i>	Setembro a janeiro
Peito-de-pombo	<i>Tapirira obtusa</i>	Setembro a outubro
Quina-de-são-paulo	<i>Solanum pseudo-quina</i>	Setembro a novembro
Sangra-d'água	<i>Croton urucurana</i>	Dezembro a julho
Vacunzeiro	<i>Allophilus edulis</i>	Setembro a outubro

Fonte: Associação Ambientalista Copaíba



Se cada um fizer a sua parte  
teremos melhor qualidade de água,  
solo protegido, mais frutas e abrigo  
para os passarinhos e todos os outros  
animais!

**Seremos, além de produtores de  
alimentos, produtores de água e  
de vida!**



**Quem pode  
me ajudar?**



# Onde conseguir doação mudas

## **Departamento de Meio Ambiente do SAAE de Amparo**

Telefone: (19) 3808-8400

Website: <http://www.saaeamparo.sp.gov.br/>

Endereço: R. José Bonifácio, 300, Amparo/SP

## **Associação Ambientalista Copaíba (Socorro)**

Telefone: (19) 99953-8382

Website: <http://www.copaiba.org.br/>

Endereço: Estrada Municipal da Pedra Branca, s/n, Bairro da Pedra Branca, Socorro/SP

## **Florestal Cantareira (Arcadas)**

Telefone: (19) 9 9886-9155

Website: <http://www.florestalcantareira.org.br/viveiro.php>

Endereço: Rod. SP 95 - KM 53,3 (via Rua Vincentin Bosco), Bairro Arcadas, Amparo/SP



# **Projetos da região que podem ajudar na recuperação da mata nativa**

## **Associação Ambientalista Copaíba (Socorro)**

A Copaíba possui projetos que auxiliam os proprietários rurais a recuperar a APP e Reserva Legal de sua propriedade. Entre em contato para saber mais!

Telefone: (19) 99953-8382

Website: <http://www.copaiba.org.br/>

Endereço: Estrada Municipal da Pedra Branca, s/n, Bairro da Pedra Branca, Socorro/SP.



## **Projeto nascentes - Secretaria de Meio Ambiente**

É um projeto da Secretaria de meio ambiente do Estado de São Paulo que auxilia o pequeno proprietário no reflorestamento de APPs de curso d'água.

Se o proprietário realizar o plantio pelo Projeto Nascentes terá que:

- Plantar o dobro da área da faixa mínima exigida pelo novo Código Florestal na APP (exemplo: se ele tem que plantar 5 metros na beira do rio, para receber o apoio do projeto nascente ele terá que plantar 10 metros de cada lado)
- Não poderá utilizar árvores exóticas (abacate, ameixa, amora)
- A mata terá que ser formada em um prazo de 10 anos.

Telefone: (19) 3251-4931 / 3252-7740 / 3254-6899

Website: <http://www.ambiente.sp.gov.br/>

Endereço: Rua Geraldo de Castro Andrade, 255, Jardim Santa Marcelina, Campinas/SP





# Dúvidas sobre Licenciamento ambiental

## **CETESB**

Telefone: (19) 3833-4451

Website: <http://www.cetesb.sp.gov.br/>

Endereço: Rua Ângelo Varandas, 550, Paulínia/SP



## **Bibliografia consultada para a elaboração das listas de espécies:**

Associação Ambientalista Copaíba

Campos Filho, E. M; Sartonelli, P. A. R. Guia de árvores com valor econômico. São Paulo: Agroicone, 2015, 139p.

Colecionador de Frutas. Disponível em: <<http://www.colecionandofrutas.org/>>. Acesso em: 10 mar. 2016.

Instituto Brasileiro de Florestas. Disponível em: <<http://ibflorestas.org.br>> Acesso em: 15 mar. 2016.

Flora do Brasil 2020. Disponível em <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/listaBrasil/PrincipalUC/PrincipalUC.do#CondicaoTaxonCP>> Acesso em: 10 mar. 2016.



**Vamos contribuir com a proteção das matas, águas e animais na nossa propriedade e isso irá gerar benefícios ambientais para toda a sociedade!**



Foto do Bairro dos Pereiras - Amparo - SP

## Agradecimentos

Em primeiro lugar, os agradecimentos vão para todos os proprietários rurais do Bairro dos Pereiras. Em especial aos que fizeram parte do projeto de pesquisa de mestrado e abriram suas casas e dividiram parte de seu tempo nas conversas sobre o Código Florestal e florestas. Vocês inspiraram e motivaram a realização deste trabalho. Agradecemos também os agricultores que fazem parte da Associação de Moradores e Agricultores do Bairro dos Pereiras por sempre nos acolherem em suas reuniões, nos auxiliarem e apoiarem na elaboração da pesquisa e desta cartilha. Da mesma maneira, agradecemos o auxílio e suporte da Casa de Agricultura de Amparo e Sindicato Rural de Amparo.

Agradecemos imensamente a Maria José Brito Zakia pelo incentivo, motivação e a viabilização deste trabalho. Como também a professora Silvia Molina por toda ajuda durante toda pesquisa e na elaboração desta cartilha. Ao Daniel Braga, Daniel Azevedo Mendes de Oliveira e à Marina Guyot pelas contribuições e sugestões. À Associação Ambientalista Copaiíba pelo apoio e auxílio nas listas de espécies nativas e revisão da cartilha. À Márcia Sayuri Morinaga pela troca de ideias e pelo belo trabalho com as ilustrações e diagramação.

Por fim, agradecemos o Instituto de Pesquisas Florestais pelo apoio financeiro, bem como o Laboratório de Agroecologia do Departamento de Ciências Biológicas e o Programa de Pós-Graduação em Recursos Florestais da ESALQ pelo apoio institucional.



Apresentação dos resultados do trabalho na Associação de Moradores e Agricultores do Bairro dos Pereiras em março de 2016.

Apoio:







Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-89142-09-0



9 788589 142090